Laboratório Behring
Confiança a toda prova.

BRUCELOSE

Material de Coleta
1,0 mL de soro.

Preparo do paciente
Jejum de 8h.

Descrição do Exame
Brucela Rosa Bengala

Método
Aglutinação e triagem: Prova Rápida em lâmina. Quando positiva, a quantificação será realizada por Prova Lenta em tubo.

Consevação
Refrigerado entre 2 e 8ºC: 7 dias.

Interferentes
Lipemia intensa.

Valor de Referência
Não reagente

Interpretação
A brucelose é uma infecção zoonótica causada por cocobacilos gram-negativos intracelulares - Brucella abortus, B. suis, B. canis e B. mellitensis - e que pode afetar essencialmente qualquer órgão. A ingestão de leite e de queijo não pasteurizado de vaca ou cabra pode ser a origem da infecção. De qualquer modo, a exposição ocupacional representa o meio de transmissão predominante (açougueiros, abatedores de animais, fazendeiros e veterinários). As aglutininas contra o Brucella podem ser detectadas a partir da segunda semana nos casos de infecção aguda, alcançando níveis máximos entre a terceira e a sexta semana. Títulos de aglutininas iguais ou superiores a 1/80 sugerem doença ativa. Um aumento de quatro vezes nos títulos, entre duas amostras pareadas, colhidas com intervalo de 14 dias, é também fortemente sugestivo do diagnóstico de infecção aguda. O imunoensaio enzimático permite detecção de anticorpos IgM e IgG, na brucelose, podendo ser usado para diagnostico e seguimento do paciente. Apresenta sensibilidade e reprodutibilidade superior à soroaglutinação. A IgG persiste por anos após a infecção. Aumento de IgG, em amostras pareadas, em pacientes sintomáticos sugere infecção recente. A IgM pode ser encontrado em 30% dos pacientes crônicos.

Setor
Imunologia

Todos os direitos reservados - 2024 - © Laboratório Behring de Análises Clínicas Ltda.